

PÁGINA 10 ROSANE DE OLIVEIRA	1
Baixa renda tem juro menor.....	1
Aposentadoria mais rápida começa hoje.....	2
Último dia para recorrer do Plano Verão	2
Brasil tem quarta maior confiança empresarial.....	2
Governo vai distribuir documentário em escolas.....	2
Uergs: inscrições até o dia 19	3
Antecipado o uso de fax para atos no TJ	3
Movimento cresceu 7% nos Correios	3
Mutirão do CNJ liberta 1,2 mil em 4 Estados.....	4
Emprego formal deve ter pior 1º trimestre desde 2003.....	4
Segundo PGR, portaria sobre registro sindical fere parcialmente Constituição.....	5
Para Dipp, corregedor do CNJ, corrupção entre juízes choca e surpreende	6
Lula exonera diretores dos Correios investigados pela PF	6
Odebrecht transfere ações da Braskem para Belgrávia.....	7
Lula exonera diretores dos Correios na mira da PF	7
Braskem fecha fábrica de PET no Pólo de Camaçari	7
PF investiga suposta fraude na promoção de juízes do ES	8

[PÁGINA 10 | ROSANE DE OLIVEIRA](#)

Turno integral

Vinte e dois anos depois de o turno único ter sido implantado com o argumento de que era preciso economizar energia, o Tribunal de Justiça do Estado volta a trabalhar pela manhã e à tarde, no mesmo horário da Justiça de 1º grau. A partir de hoje, o expediente começa às 9h e se encerra às 19h. Até então, os setores administrativos do TJ funcionavam do meio-dia às 19h.

Para implantar a mudança, o presidente do Tribunal de Justiça, Arminio da Rosa, enfrentou resistências dos servidores, que com o turno único trabalhavam 35 horas por semana em vez das 40 pelas quais são pagos.

Em um abaixo-assinado organizado pelo Sindicato dos Servidores do Judiciário foi usado o argumento de que o trabalho em turno integral desorganizava a rotina dos funcionários. No documento, o Sindjus sustentava que a mudança vai atrapalhar as “atividades sociais” e “extraeconômicas” dos servidores – um eufemismo para o “bico”.

Arminio decidiu comprar a briga, e a mudança começa hoje, com o fim do feriadão de Ano-Novo. Nenhum funcionário terá de trabalhar mais do que oito horas por dia. Cada um pôde escolher se queria entrar às 9h e sair às 19h, com duas horas de intervalo para o almoço, ou reduzir o período de descanso a 60 minutos para começar uma hora mais tarde ou sair uma mais cedo.– As pessoas sempre resistem quando se mexe na sua zona de conforto, mas como nossa prioridade é atender bem o cidadão, não podíamos continuar com as portas fechadas pela manhã – diz o desembargador, que segue a cartilha do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade na gestão do TJ.

A medida não vale para os juízes. Arminio justifica que os magistrados não batem ponto, levam trabalho para casa e trabalham até mais de oito horas por dia. ZERO HORA

[Baixa renda tem juro menor](#)

Está em vigor desde 2 de janeiro redução de um ponto percentual na taxa de juro para compra de imóveis por famílias com renda de até R\$ 2 mil. Com isso, uma família com ganhos de R\$ 1.875 que pretende fazer um financiamento de R\$ 63 mil poderá economizar cerca de R\$ 15 mil.

Até o final do mês, deve ser lançado o Plano Nacional de Habitação (Planhab), que vai subsidiar a compra da casa própria para famílias com renda de até cinco salários mínimos.

Serviço

A taxa de juro da linha Carta FGTS:

Até R\$ 1.875 – 5% ao ano

De R\$ 1.875,01 a R\$ 2 mil – 7,16% ao ano

De 2.000,01 a R\$ 4,9 mil – 8,16% ao ano ZERO HORA

[Aposentadoria mais rápida começa hoje](#)

A partir de hoje, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) promete começar a liberar em 30 minutos os pedidos de aposentadoria por idade dos trabalhadores urbanos. Atualmente, o tempo médio excede 30 dias.

Para pedir a aposentadoria, o trabalhador deverá agendar o atendimento em um posto do INSS, pelo telefone 135 ou no site www.previdencia.gov.br. ZERO HORA

[Último dia para recorrer do Plano Verão](#)

Devido ao recesso de fim de ano do Judiciário, o prazo para recuperar eventuais perdas do Plano Verão foi estendido até hoje.

Para dar início ao processo, é preciso apresentar os extratos da caderneta de poupança dos meses de janeiro e fevereiro de 1989, cópias da carteira de identidade e do CPF e comprovantes de residência. ZERO HORA

[Brasil tem quarta maior confiança empresarial](#)

Em queda no mundo todo, a confiança empresarial segue alta nos países emergentes, incluindo o Brasil. O país ficou em quarto lugar em pesquisa realizada com 7 mil empresas de capital fechado em 36 países pela auditoria e consultoria Grant Thornton International.

Os resultados completos só serão divulgados hoje, mas o índice de otimismo no mundo caiu de 40% positivo em 2007 para 16% negativo em 2008. Os países em que as empresas estão mais pessimistas são Japão (-85%) e Espanha (-65%). A região mais pessimista é a União Europeia, com -38%, enquanto Ásia (39%) e América Latina (11%) seguem em alta, embora inferior a 2007.

Há localidades em que a mudança de humor foi drástica. É o caso de Hong Kong, que saiu de um índice de otimismo de +81% em 2007 para -49% em 2008 – a forte presença do setor financeiro em Hong Kong, duramente afetado pela crise econômica, explica a queda na confiança dos empresários da região. O estudo sobre índice de confiança das empresas de capital fechado é realizado pela auditoria desde 2003.– A pesquisa mostra polarização. De um lado, os emergentes mais otimistas e de outro, os países ricos menos confiantes – explica Mauro Terepins, presidente da Terco Grant Thornton, subsidiária no Brasil.

Mais do que à condição de maior produtor mundial de diamantes, Botsuana deve a segunda colocação a uma década de rápida expansão, com bom aproveitamento da receita da mineração. O país do sul da África cresce acima de 5,5% desde 2004.

O otimismo geral nos emergentes é atribuído ao fato de que seus mercados domésticos ainda estão embalados, enquanto nações ricas se preparam para um ajuste difícil.

Os primeiros

Índia 83%

Botsuana 81%

Filipinas 65%

Brasil 50% ZERO HORA

[Governo vai distribuir documentário em escolas](#)

A polêmica sobre a legalização do aborto, que opõe o Ministério da Saúde à Igreja e à bancada evangélica no Congresso, vai ganhar um novo capítulo.

A Fundação Oswaldo Cruz, vinculada à pasta, liberou R\$ 80 mil para a filmagem do documentário O Fim do Silêncio, uma coleção de depoimentos de mulheres que interromperam a gravidez e defendem a descriminação da prática. Em fevereiro, o órgão vai distribuir gratuitamente 2 mil

cópias em DVD para escolas e entidades feministas.

O projeto foi o único documentário de média-metragem selecionado no primeiro edital de vídeo da Fiocruz.

A diretora Thereza Jessouroun diz ter idealizado o roteiro ao ouvir declarações do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a favor da discriminação do aborto. De acordo com ela, a ideia se materializou após a abertura do edital da Fiocruz, cuja direção é nomeada pelo ministro.

Thereza admite que o filme “é claramente a favor do aborto”. A cineasta diz que chegou a entrevistar especialistas contrários e favoráveis à prática, como previa o projeto original, mas optou por manter apenas a participação das mulheres. A pedido da direção da Fiocruz, o material descartado será incluído nos extras do DVD.

Mesmo antes do lançamento, o filme já desperta opiniões contrárias. Dom Antonio Augusto Dias Duarte, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio e integrante da Comissão de Vida e Família da Conferência Nacional de Bispos do Brasil, crítica o patrocínio da Fiocruz:

– Não me parece correto, do ponto de vista ético, financiar com dinheiro público um filme que defende posições pessoais do ministro. ZERO HORA

[Uergs: inscrições até o dia 19](#)

Estão abertas, até 19 de janeiro, as inscrições para o vestibular de verão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Para participar das provas, os interessados devem se inscrever por meio dos sites www.uergs.edu.br ou www.fundatec.com.br. São oferecidas 640 vagas em 14 polos. O Ensino da Uergs é gratuito com reserva de vaga a candidatos economicamente carentes e para portadores de deficiência. A taxa para efetuar a inscrição ao vestibular da universidade é de R\$ 55,00. CORREIO DO POVO

Nova parada de produção prevista

A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de carros e picapes não foi suficiente para alavancar as vendas na unidade da General Motors (GM) de Gravataí e retomar a produção no início de 2009. Hoje, os 2,3 mil trabalhadores que estavam em férias coletivas desde o dia 8 de dezembro retomam os trabalhos na unidade. Uma nova parada, entretanto, está prevista para ocorrer entre os dias 19 de janeiro e 9 de fevereiro, segundo Noeldi Leal Trindade, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí.

'Nos meses de novembro e dezembro, a unidade de Gravataí operou seis dias', destacou. Para o dirigente, a redução do IPI não é suficiente para impulsionar as vendas. Para Trindade, o governo federal deveria implementar ações de longo prazo, já que a redução do imposto está prevista para vigorar até março. A produção reduzida tem consequência em cadeia no setor, a exemplo de 5 mil postos de trabalhos gerados pelas empresas sistematistas, fornecedoras da montadora, que também estão em férias coletivas.

No mercado mundial, nenhuma montadora de veículos conseguiu escapar da crise internacional que atinge o setor desde 2008 e que poderá trazer novos prejuízos em 2009, apesar das medidas dos governos para amenizar as perdas e tentar salvar milhares de empregos. Nos EUA, além da GM, a Ford e a Chrysler receberam auxílio do governo norte-americano. Na Ásia, a Toyota, a Honda e a Nissan também registraram ganhos menores, assim como a alemã BMW. CORREIO DO POVO

[Antecipado o uso de fax para atos no TJ](#)

A partir de hoje, o uso de fax para atos processuais no Tribunal de Justiça (TJ) começa às 10h, em vez de às 12h, como era antes, e se estende até as 18h30min. A ampliação foi possível por meio do ato no 30/2006-P, do presidente do TJ, Arminio José Abreu Lima da Rosa. Conforme a lei nº 9.800/99, os originais enviados via fax devem ser entregues em cinco dias no Serviço de Protocolo e Informações Processuais do Departamento Processual do TJ. CORREIO DO POVO

[Movimento cresceu 7% nos Correios](#)

O envio de presentes e encomendas de Natal foi o principal responsável pelo aumento no movimento dos Correios no Rio Grande do Sul no final de 2008. A gerência regional da Empresa

Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) registrou postagem 7% superior ante o mesmo período de 2007. Os dados da área operacional destacam grande procura pelos serviços de entregas rápidas, como o Sedex. Na última semana antes do Natal, a agência Central recebeu 800 pessoas por dia, bem mais que o fluxo dos dias normais.

Segundo o diretor de Comunicação dos Correios/RS, Darci da Rosa, a exemplo dos últimos anos, houve queda significativa no envio de cartões de Natal e de Ano-Novo. 'O avanço da informática fez com que as pessoas optassem por enviar e-mails', ressaltou. Nos próximos dias, deverão ser divulgados os números oficiais da campanha nacional Papai Noel dos Correios. **CORREIO DO POVO**

Mutirão do CNJ liberta 1,2 mil em 4 Estados

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - Entre as frases mais ouvidas nos presídios estão: 'Eu tenho direito a benefício?' e 'Já cumpri a minha pena?'. De tão repetidas, tornaram-se banais. Os mutirões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em oito presídios do Maranhão e dois do Rio mostraram que, em muitos casos, o que parece ladainha de preso tem fundamento. Até sexta-feira, 1.234 presos foram libertados pelo mutirão nos Estados do Pará, Piauí, Rio e Maranhão.

Os casos encontrados reforçam a estatística do CNJ de que 30% dos 400 mil presidiários no Brasil estão em situação irregular. Deveriam estar livres. O número equivale à população carcerária de três presídios de porte médio. Só no Piauí foram liberados 365 detentos na semana passada. No Pará, os dados parciais indicavam mais 350.

A maioria dos libertados é de detentos provisórios, soltos por excesso de prazo da prisão temporária. Um deles, que não teve o nome divulgado, estava preso havia cinco meses, sem condenação, por furtar um pote de margarina e uma escova de dentes. Outro, na cadeia havia um ano, tentou furtar uma garrafa de uísque. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Emprego formal deve ter pior 1º trimestre desde 2003

Agência DIAP

Sex, 02 de Janeiro de 2009 11:31

Especialistas preveem que criação de vagas formais terá freada brusca, principalmente na indústria e na construção civil. Expectativa é a de abertura de 213,5 mil postos com carteira assinada de janeiro a março, queda de 61% ante o mesmo período de 2008

O mercado de trabalho vai sofrer com maior intensidade os efeitos da crise financeira internacional no primeiro trimestre e enfrentar uma freada ainda mais brusca no ritmo de expansão de vagas do que a já constatada no final de 2008. A criação de empregos formais entre janeiro e março deve chegar ao menor nível desde 2003, primeiro ano do governo Lula.

A expectativa é a de abertura de 213,5 mil novas vagas no primeiro trimestre deste ano. Em igual período de 2003, considerado um dos piores anos para o emprego, foram gerados 140,8 mil postos de trabalho. Em 2008, foram 554,4 mil empregos com carteira assinada criados em igual período.

A previsão é da LCA Consultores, a partir de dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e da Rais 2007 (Relação Anual de Informações Sociais), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. A desaceleração será mais brusca no setor industrial e na construção civil.

Se os reflexos da crise sobre a economia brasileira não se intensificarem e o mercado financeiro internacional não presenciar novas quebras de bancos e de empresas, o emprego deve crescer entre 1% e 1,5% neste ano, o que reduz o número de vagas aos que ingressam no mercado de trabalho. O percentual previsto é inferior à metade do crescimento projetado para a ocupação em 2008 -entre 3,6% e 3,7%.

As previsões para o nível de emprego, feitas por consultores, economistas e especialistas em mercado de trabalho, levam em consideração as seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE: São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre.

Com estoques mais elevados, produção desacelerada e escassez de crédito, as empresas devem não só frear a criação de novas vagas mas também fazer ajustes em seu quadro pessoal. O efeito do "facão" deverá ser sentido principalmente no primeiro trimestre.

"É o preço do ajuste", diz Fabio Silveira, sócio-diretor da RC Consultores. "O empresário primeiro leva o susto. Depois aguarda para verificar o volume de estoques, a redução no nível de atividade e a contração nas vendas. Só então deve tomar a decisão de corte de pessoal, o que deve ocorrer de forma mais intensa nos próximos três meses", afirma.

Empresas maiores e com mais capacidade de planejamento devem iniciar esse ajuste, entretanto, já a partir do final do mês, avalia o economista. Caso da Vale - que anunciou no início de dezembro a demissão de 1.300 empregados no mundo e colocou em férias coletivas outros 5.500 trabalhadores, a maior parte em Minas Gerais- e das montadoras.

O desemprego deve subir ao menos um ponto percentual neste ano e ficar acima da taxa média de 8,5% prevista para 2008, segundo análise de José Márcio Camargo, professor da PUC-RJ e economista da Opus Gestão de Recursos. Em novembro, a taxa de desemprego verificada pelo IBGE foi de 7,6% - ficou estável em relação à medida em outubro, 7,5%.

"Não acredito em uma onda de demissões em 2009 como a que assistimos nos anos 90. Não será um "tsunami" nem uma "marolinha", para usar as mesmas metáforas do presidente Lula. Mas o país vai enfrentar uma grande ressaca [no mercado de trabalho]", afirma.

Os cortes devem ocorrer de forma mais intensa em setores ligados ao crédito -como o automobilístico e de bens de consumo duráveis (eletrodomésticos, eletroeletrônicos)- e exportadores, como siderúrgico e mineração. "São segmentos que antes da crise haviam se preparado para um crescimento robusto neste ano e aumentaram as contratações de forma significativa. Terão de rever seus planos", avalia Camargo.

Os dados do Caged de novembro já mostram que os ajustes já começaram em vários setores, afirma Fábio Romão, economista da LCA. Foram 40.821 empregos perdidos em novembro de 2008, a maior retração no nível de emprego formal dos últimos dez anos para o mês. Em igual mês de 2007, o saldo foi positivo em 124,6 mil novos postos.

"Nos 12 subsetores que compõem o setor industrial, houve fechamento de vagas. Em alguns casos, como metalurgia, mecânica e material de transporte, a perda de postos foi mais intensa. Esse movimento está ligado à atual conjuntura de travamento de crédito e queda significativa do nível de confiança", afirma Romão.

A indústria de transformação cortou no país 80,8 mil empregos em novembro passado, ante 2.500 fechados em igual mês de 2007. Na construção civil, foram 22,7 mil vagas encerradas, ante 7.800 criadas no mesmo período de 2007. "Os danos [da crise] ao mercado de trabalho foram mais rápidos do que esperávamos", diz Romão.

Na avaliação da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), a queda no emprego pode se acentuar a partir deste mês. "Estamos vivendo um período inicial em relação à crise, que tende a ficar mais difícil", diz Paulo Francini, diretor da Fiesp. "É como uma doença. Tomam-se remédios para atenuar sintomas e danos que a moléstia causará. Mas é inevitável ficar doente".

Apesar dos efeitos da crise, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, projeta recuperação do emprego a partir de março e a criação de 1,5 milhão de vagas com carteira assinada em 2009. De janeiro a novembro de 2008, foram 2,107 milhões. (Fonte: Folha de S.Paulo)

[Segundo PGR, portaria sobre registro sindical fere parcialmente Constituição](#)

O procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, considerou parcialmente inconstitucional portaria do MTE (Ministério Público do Trabalho), que normatiza os pedidos de registro sindical. A PGR (Procuradoria-Geral da República) conferiu parecer a duas ações diretas de inconstitucionalidade sobre o tema.

De acordo com informações da assessoria do Supremo, as ações foram propostas por 11 confederações de trabalhadores e pelas Confederações Nacionais dos Transportes e do Sistema Financeiro.

Antonio Fernando considerou inconstitucionais os parágrafos do artigo 13 da portaria, que em seu

entendimento, ferem o direito de petição previsto na Constituição Federal. O procurador argumenta que estes parágrafos determinam o arquivamento do pedido de registro se a entidade impugnada, depois de notificada, não comparecer à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Com isso, a portaria manda arquivar a impugnação e concede o registro sindical ou de alteração estatutária se a única entidade impugnante, também depois da notificação, não comparecer à reunião. Caso haja mais de uma impugnação, serão arquivadas as alegações de todas as entidades que não estiverem presentes.

Para o procurador-geral, não se pode admitir que, diante de impugnações baseadas em fundamentos sólidos, o Ministério possa simplesmente ignorar seu conteúdo somente pelo não comparecimento a uma reunião na Superintendência, com conseqüente e automática concessão do registro ou alteração estatutária.

“Não estaria o MTE exercendo de modo completo a sua função de salvaguarda da unicidade sindical, ao fechar os olhos para informações verossímeis apresentadas tanto por impugnantes quanto por impugnados, pela ausência de qualquer um deles em tentativa de conciliação na qual se deveria primar pela voluntariedade”, conclui Antonio Fernando.

Representatividade

As confederações alegam, nas Adins (ações diretas de inconstitucionalidade), que a Portaria 186/2008 cria obstáculos para a sindicalização e implica prejuízo irreversível para as entidades e para o direito sindical. Um dos questionamentos é quanto à possibilidade de se formarem duas confederações onde houver seis federações ou mais, o que é considerado pelos autores pluralismo sindical, prática vedada pela Constituição.

Para o procurador-geral, ao permitir a existência paralela de diversas entidades representativas de uma mesma categoria em uma única base territorial, a Portaria estaria, de fato, ferindo o princípio da unicidade sindical.

Ele, por outro lado, acredita ser constitucional a determinação de confederações e federações coordenarem o somatório das entidades filiadas prevista na portaria. Para Antonio Fernando, o dispositivo reforça a liberdade garantida às entidades.

O parecer da PGR também afirma que não existe inconstitucionalidade em manter o quantitativo mínimo de filiados durante o funcionamento, e não só na sua criação. O procurador sustenta que há previsão na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) para esta determinação. De acordo com o texto de Antonio Fernando, federações e confederações podem ter seus registros cassados caso não mantenham filiados, no mínimo, cinco sindicatos e três federações, respectivamente.

A mesma portaria do MTE também é alvo de ação semelhante no STF (Supremo Tribunal Federal), a Adin 4126. Domingo, 4 de janeiro de 2009 SITE DO DIAP

[Para Dipp, corregedor do CNJ, corrupção entre juízes choca e surpreende](#)

O ministro Gilson Dipp, titular da corregedoria do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) afirmou estar decepcionado e envergonhado com os casos de corrupção entre juízes. Ele diz, em entrevista ao jornal O Globo, que não terá constrangimento em condenar colegas, se for preciso. Além de levantar a bandeira pelo fim da corrupção entre juízes, Dipp defende que a categoria tenha compostura. Para ele, brigas públicas (como a do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Gilmar Mendes, com o juiz Fausto De Sanctis, na operação Satiagraha) expõem e fragilizam o Judiciário. “Juiz nenhum tem que criticar a decisão de outro”, afirma Dipp. SITE TERRA. Domingo, 4 de janeiro de 2009

[Lula exonera diretores dos Correios investigados pela PF](#)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonou na sexta-feira (2/1), por decreto, dois diretores da ECT (Empresa de Correios e Telégrafos). Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, fontes do governo afirmam que a perda do cargo foi por causa de uma investigação na Polícia Federal, feita na operação Déjà Vu. A ação tinha o objetivo de desmontar um suposto esquema de fraudes em licitações de órgãos públicos e na venda e transferência de agências franqueadas dos Correios. De

acordo com os dados da PF, os prejuízos à União podem chegar a R\$ 21 milhões. SITE TERRA

Odebrecht transfere ações da Braskem para Belgrávia

O grupo Odebrecht S.A. informou nesta sexta-feira que fez um remanejamento de ações da Braskem sob seu controle. A Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura (OII), por exemplo, zerou sua participação no capital da maior companhia de resinas termoplásticas da América Latina, enquanto a Belgrávia Empreendimentos Imobiliários assumiu as 20,685 milhões de ações preferenciais que a OII detinha na companhia.

Esse montante equivale a 6,5 por cento das ações sem direito a voto e a 4,1% do capital total da Braskem. Dessa forma, a Belgrávia passou a deter 78,512 milhões de papéis preferenciais da Braskem, ou 24,7% dessa classe de ações.

Em comunicado ao mercado, as empresas ressaltam, entretanto, que tal transação não altera o bloco de controle ou a estrutura da Braskem, já que tanto a OII como a Belgrávia são direta ou indiretamente controladas pela Odebrecht S.A. INVERTIA BRASIL

Lula exonera diretores dos Correios na mira da PF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou ontem, por decreto, dois diretores da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT). Segundo fontes do governo, eles perderam o cargo por serem investigados pela Polícia Federal em meio à Operação Dêjà Vu, deflagrada em 31 de outubro do ano passado.

A ação tinha o objetivo de desmontar um suposto esquema de fraudes em licitações de órgãos públicos e na venda e transferência de agências franqueadas dos Correios. Os prejuízos à União, segundo cálculos da Polícia Federal, chegariam a R\$ 21 milhões. Nos Correios, teria alcançado R\$ 30 milhões por ano.

Ao todo, a 1ª Vara da Justiça Federal em Sorocaba (SP) autorizou 43 mandados de busca e apreensão e decretou 19 ordens de prisão temporária. As acusações eram de extorsão, tráfico de influência, corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, formação de quadrilha, falsidade ideológica e descaminho.

A investigação começou em janeiro de 2007 e, segundo a PF, o grupo contava com a participação de funcionários dos Correios. As primeiras suspeitas surgiram no município de Votorantim, região de Sorocaba.

Outro golpe, também de acordo com a Polícia Federal, consistia na transferência ilegal de serviços de postagens de grandes clientes para uma franquia específica, privilegiando interesses particulares. Para substituir, interinamente, os dois diretores exonerados por Lula o governo nomeou dois funcionários de carreira da estatal. O ESTADÃO

Braskem fecha fábrica de PET no Pólo de Camaçari

Redação CORREIO DA BA

A Braskem anunciou nesta segunda-feira (29) o fechamento da unidade de polietileno tereftalato (PET), no Pólo de Camaçari. A matéria-prima é utilizada na produção de embalagens plásticas, principalmente bebidas. A empresa informou que não houve demissões

Em comunicado, a companhia petroquímica informou que estudos demonstraram a inviabilidade da reativação, em bases competitivas, da produção, que estava suspensa temporariamente. Por essa razão, decidiu pelo encerrando das atividades nesse negócio. Em maio do ano passado, a Braskem havia anunciado a desativação da unidade de produção de DMT e a suspensão temporária da produção de PET, cuja planta tinha capacidade de 78 mil toneladas anuais.

Na época, foi iniciado um estudo para a eventual retomada da produção de PET a partir de uma nova rota tecnológica que garantisse custos Bahia Pólo Petroquímico competitivos para a cadeia de poliéster no Brasil. Mas o levantamento mostrou que não era mais viável o negócio. “A decisão está fundamentada no foco da Braskem em priorizar investimentos que proporcionem retorno acima do seu custo de capital e que estejam alinhados com a sua estratégia de negócios. Essa resolução

implicará a constituição de uma provisão contábil (semefeito caixa) de cerca de R\$125 milhões”, diz a nota.

A Braskem vai assegurar o fornecimento de resina PET aos clientes até pelo menos abril de 2009, por meio de um contrato firmado com a M&G Polímeros Brasil.

Pernambuco

A decisão faria parte de uma estratégia da empresa, que, através de sua controladora, a Odebrecht, negocia a entrada na composição do capital da Petroquímica Suape, de Pernambuco, que será fabricante de ácido tereftálico purificado (PTA), um insumo que é usado na cadeia de fios de poliéster e de resinas PET. A Petroquímica Suape deve se tornar fornecedora da M&G Polímeros, cuja planta também fica em Pernambuco. Esta, por sua vez, já está fornecendo PET para os clientes da Braskem.

[PF investiga suposta fraude na promoção de juízes do ES](#)

Uma das frentes da operação Naufrágio, que levou à prisão do presidente do TJ-ES (Tribunal de Justiça do Espírito Santo) e mais dois desembargadores em 9 de dezembro, investiga agora a manipulação do sistema de promoção de juízes de primeira instância ao cargo de desembargador. De acordo com a Polícia Federal, as apurações sobre a suposta quadrilha que vendia decisões judiciais no Estado apontam ligações do grupo com juízes de primeira instância, que seriam protagonistas de trocas indevidas de favores com os acusados. As informações foram publicadas pelo jornal Folha de S. Paulo.